



Viviane Fernandes*

* Professora de História. Mestranda em Educação. Voluntária do IIPC e da ASSINVÉXIS.

viviane@cybermais.net

.....
Palavras-chave

Inversão existencial
Maturidade
Neofilia
Precocidade
Priorização
Traço-força

Keywords

Existential inversion
Maturity
Neophilia
Precocity
Prioritization
Strong trait

Palabras-clave

Inversión existencial
Madurez
Neofilia
Precocidad
Priorización
Rasgo-fuerza

Trafores do Inversor Existencial

Strong Traits of the Existential Inverter

Trafores del Inversor Existencial

Resumo:

O presente trabalho aborda alguns traços-força da personalidade do(a) inversor(a) existencial, discute o significado dos trafores, como se manifestam e como desenvolvê-los. Enfoca o domínio das emoções, a afetividade madura e o desenvolvimento mentalsomático. Ao final, apresenta o *Pilar do Inversor Existencial*, que poderá servir de orientação na aplicação da técnica da invéxis.

Abstract:

This work presents a few strong traits of the existential inverter's personality, discusses the meaning of the strong traits, the way they manifest and the way to develop them. It focuses the domain of emotions, the mature affectivity, and the mentalsomatic development. At the end, it introduces the *Pillar of the Existential Inverter*, which can serve as an orientation for the application of the existential inversion technique.

Resumen:

El presente trabajo aborda algunos rasgos-fuerza de la personalidad del(la) inversor(a) existencial, discute el significado de los trafores, cómo se manifiestan y cómo desarrollarlos. Focaliza el dominio de las emociones, la afectividad madura y el desarrollo mentalsomático. Al final, presenta el *Pilar del Inversor Existencial*, que podrá servir de orientación para aplicar la técnica de la invéxis.

INTRODUÇÃO

A razão pela qual esta autora escreveu este artigo foi o fato de observar algumas características comuns entre os praticantes da técnica da inversão existencial. Essas características são claras e marcantes na personalidade dos inversores e dão suporte à execução da técnica.

Os *traços-força* dão sustentação à consciência, impulsionando-a no processo evolutivo. São traços positivos que a consciência provavelmente vem desenvolvendo há várias existências.

Segue abaixo listagem de 12 trafores que foram percebidos no comportamento dos inversores e inversoras existenciais:

01. Precocidade.
02. Priorização.
03. Racionalidade.
04. Intelectualidade.
05. Criticidade.
06. Liberdade.
07. Neofilia.
08. Despojamento.
09. Afetividade madura.
10. Desdramatização.
11. Bom-humor.
12. Priorização da tares.

O artigo tem por objetivo contribuir na compilação de dados sobre a inversão existencial, ajudar os jovens inversores a manterem-se hígidos quanto ao seu curso intermissivo e estimular o desenvolvimento de trafores. Segue abaixo breve análise dos trafores listados acima e suas principais características quando aplicados no dia-a-dia.

PRECOCIDADE

Precocidade é a capacidade da consciência antecipar ações, atitudes e condições íntimas que correspondem a uma idade mais avançada. No caso do inversor, é a antecipação da assistência, do discernimento, da responsabilidade, ou seja, da maturidade. A pessoa desde jovem tem um senso de responsabilidade acima da média. Apresenta preocupação espontânea com os outros, com a sociedade, querendo ajudar e contribuir de alguma forma para a melhoria das relações entre as pessoas.

Com este senso, a pessoa procura decidir sempre em prol da evolução, de que aconteça o melhor para todos. O inversor antecipa o *discernimento*, característica às vezes pouco manifesta em consciências com idade avançada, porém imaturas.

Essa antecipação da responsabilidade ocorre devido ao grau de lucidez do inversor, desde a infância, ao questionar o sentido da existência, o objetivo desta, o que veio fazer nesta dimensão. Todos esses questionamentos são indícios do curso intermissivo recente que a consciência provavelmente fez antes de renascer nesta vida humana.

Assim, o inversor é precoce na *auto-organização*, *planejando* os passos da própria existência com o fim de atingir as metas pessoais o quanto antes.

PRIORIZAÇÃO

Priorização é a capacidade da consciência dar preferência ao mais importante e não perder tempo com o que não interessa. Estabelecer prioridades é saber escolher o que é relevante dentro de determinado contexto.

Quem vive de acordo com o paradigma consciencial, tem prioridades diferentes em relação às outras pessoas da sociedade intrafísica. Quem vivencia a multidimensionalidade de forma mais lúcida, dá valor ao domínio das energias, ao desenvolvimento da projeção lúcida e do parapsiquismo, com o fim de prestar maior assistência.

Assim, o inversor prioriza a vivência lúcida da multidimensionalidade no seu dia-a-dia, por exemplo, a prática da tenepes. Quanto à aplicação desta técnica, é importante destacar que, antes dos 35 anos de

idade, ainda é conduta-exceção. Nesse caso, é preciso ficar atento à precipitação, comportamento comum aos jovens. É necessário planejar com antecedência para que se possa atingir os pré-requisitos da técnica, buscando-se o assentamento da vida afetivo-sexual, residência estável, vida financeira equilibrada e profissão definida, prioridades para o jovem que quer antecipar a própria evolução.

RACIONALIDADE

Racionalidade é a capacidade da consciência utilizar a razão, o raciocínio lógico. É a conexão lógica e coerente das idéias. Ser racional significa usar o arcabouço mental, fazendo associações de idéias, deduzindo, induzindo, analisando.

A postura racional ajuda a consciência a melhor lidar com as emoções, liberta das amarras sociais e religiosas. Ao propor o uso da razão como forma de conhecer o mundo, Kant rompeu com a Igreja, afirmando que o homem pode chegar a conclusões sobre o certo e o errado sozinho, através do raciocínio lógico, usando atributos mentais, não precisando mais da Igreja e de seu representante para dizer o que fazer (COTRIM, 1986).

A racionalidade contribui com o espírito científico, pois conduz ao omniquestionamento, colocando à prova qualquer afirmação acerca da realidade.

A racionalidade é a base do pensamento linear, sem desvios emocionais ou sociais. O inversor, para atingir os seus objetivos, usa a racionalidade, que lhe confere linearidade de pensamento e de ação, sem se deixar levar pelos acontecimentos do dia-a-dia, algo comum no caso do jovem da sociedade intrafísica de hoje. O uso da razão liberta o jovem das armadilhas sociais incoerentes com a evolução consciencial, como o consumo de drogas, a promiscuidade, os modismos, as repressões, o casamento tradicional, os preconceitos, os mitos, as opiniões enraizadas, a manutenção das aparências, entre outras.

INTELECTUALIDADE

A intelectualidade é a faculdade de compreender, presente na pessoa possuidora de bom entendimento das coisas, dotada de inteligência, utilizadora da inteligência. Para desenvolver esse atributo, o hábito de ler se faz necessário. O inversor normalmente apresenta essa característica, gosta de livros, é *bibliófilo*, tem biblioteca pessoal desde cedo, procurando estar atualizado.

Em geral, a consciência transcende o processo da emoção, começa a pensar com mais clareza e a controlar sua vida rumo à desperticidade a partir da intelectualidade. Esta é um dos evitadores dos *mata-burros* da inversão existencial, permitindo ao jovem sair da emoção, evitando assim ser controlado pelo subcérebro abdominal, passando a usar o discernimento nas suas manifestações. Melhor ler livros, revistas, jornais, artigos ou desenvolver alguma outra prática intelectual como assistir a palestras, participar de debates, fazer cursos, do que usar o tempo de forma inútil, seja mantendo amizades ociosas, participando em grupos antiuniversalistas, integrando torcidas de futebol e outros.

É melhor o isolamento sadio que o convívio doentio. Porém, aproveitar a intelectualidade para assistir de modo mais avançado à consciência patológica é uma boa oportunidade. O isolamento é uma conduta-exceção para o jovem inversor.

CRITICIDADE

Criticidade é a capacidade de emitir um juízo, um parecer sobre algo. Ter senso crítico é saber julgar e, para isso, é preciso ter critério de avaliação. Esses critérios são construídos a partir da experiência e do discernimento acumulados. Para criticar algo, o uso do discernimento se faz presente; é necessário sair da

emoção e usar a razão, atributo mentalsomático. Enquanto houver emoção não há racionalidade, base da criticidade e do espírito científico.

O mais importante da criticidade é a *autocrítica*, capacidade de se olhar por inteiro e julgar o que está certo ou errado nas próprias ações, pensamentos e intenções, a fim de sinceramente melhorar-se para poder ajudar mais, fazer o máximo de assistência possível. A *autocrítica* não dá espaço para justificativas e autocorrupções, pois no fundo as pessoas sabem o que devem fazer e os aspectos a melhorar. Muitas vezes, o que falta à consciência é força de vontade para mudar a realidade pessoal; prefere ficar na zona de conforto a mudar o seu dia-a-dia, criando mecanismos práticos anuladores de certas ações incoerentes consigo mesma e com sua evolução.

LIBERDADE

Liberdade é a capacidade que a pessoa tem de agir de acordo com a própria vontade dentro dos limites da Cosmoética. Essa característica faz-se necessária ao inversor ou inversora existencial que prioriza a evolução pessoal e a assistência aos outros desde cedo. Para assistir em alto nível, é preciso estar desprendido, despojado, aberto, pois a assistência requer disponibilidade.

Outro aspecto importante é estar atento aos comprometimentos com interesses humanos irreversíveis, tais quais casamento tradicional, filhos e aborto. Estes são fatores impedidores da inversão existencial, pois criam responsabilidades e/ou interprisões que diminuem as chances de atendimento otimizado no que se refere a responsabilidades evolutivas maiores, em atividades voltadas para um número reduzido de consciências. Ou seja, se não tivesse este comprometimento, poderia atender muito mais.

O casamento, por exemplo, é compromisso público, não entre duas pessoas somente, como no caso da dupla evolutiva. Há envolvimento de todo um grupo, incluindo familiares, testemunhas e convidados. Perante todas essas pessoas assume-se o compromisso, e elas certamente cobrarão o cumprimento do mesmo. É uma forma de interprisão. Ter filhos é outro caso. A pessoa que optar por filhos precisa se dedicar a eles ao invés de abandoná-los, deixando-os aos cuidados de outros para poder fazer assistência, itinerância, ou dedicar-se à vida profissional. Isto não significa que ela não possa realizar estas tarefas, mas certamente as fará em ritmo diminuído. É isso que tem acontecido com muitos pais: deixam a responsabilidade dos filhos para terceiros, e essa não é uma atitude madura. Quem tem que cuidar dos filhos são os pais e não o *dinheiro*. Portanto, ter filhos requer dedicação aos mesmos, é uma prioridade que deve ser enfrentada, pois de outro modo seria antievolutivo, incoerente. A pessoa que escolhe ter filhos opta por se dedicar prioritariamente à gestação humana. Seu foco de atenção restringe-se a uma ou algumas consciências durante muitos anos da sua vida e não à assistência em atacado desde cedo, como no caso dos inversores existenciais.

NEOFILIA

Neofilia é a capacidade da consciência de gostar do novo. A curiosidade sadia está presente na personalidade neofilica, que não tem medo do novo, do diferente. O maior bloqueador da neofilia é o medo, que impede a pessoa de se manifestar, de se expressar, de conhecer coisas novas, de amadurecer, de evoluir. Faz com que as pessoas deixem de realizar suas programações existenciais e cria dependências.

A neofilia promove justamente o contrário. Ter curiosidade sadia pelo desconhecido proporciona oportunidades de crescimento, de amadurecimento, de ampliação da cultura, do arcabouço mental, ajudando na associação de idéias. Desencadeia estímulos novos que dinamizam a atividade cerebral. A heurística aumenta o senso de universalismo, pois faz a consciência olhar as coisas por outros ângulos, amplia a visão de conjunto, característica essencial na tarefa do esclarecimento.

DESPOJAMENTO

Despojamento é a capacidade da consciência de despojar-se, abrir mão de seu ego, de si mesma, em prol do todo, não se preocupando com as aparências, mas sim em se melhorar. É ter em primeiro lugar o foco interno, conhecer-se, estar tranqüilo sobre quem realmente é e o que está fazendo quanto às recins. Para mudar, algumas vezes a exposição pessoal faz-se necessária.

Para a consciência passar por uma situação de exposição, sem melindres e com bom-humor, o despojamento é de suma importância. Uma pessoa despojada dificilmente fica deslocada. Assume mais os seus erros e entende com naturalidade os pontos que precisa melhorar. O *autoconhecimento* é ferramenta de trabalho neste caso. A pessoa que se conhece sabe o seu limite pessoal, não é pega de surpresa. Autoconhecer-se requer o exercício da *autocrítica* constante, estando lúcido sobre si mesmo.

AFETIVIDADE MADURA

Ser afetivo é ter carinho, ser dedicado, afável, terno. Maduro quer dizer indivíduo completamente formado, ou desenvolvido, prudente, evoluído consciencialmente. Afetividade madura é a capacidade da consciência de lidar com questões afetivas de maneira saudável, acima da média manifestada pela maioria da população. Ainda na adolescência, o inversor ou inversora já demonstra maturidade, buscando constituir um relacionamento mais duradouro e evolutivo, a fim de aplicar a técnica da *dupla evolutiva* o quanto antes.

Essa afetividade madura é manifestada desde a infância, quando planeja suas metas e, conseqüentemente, esse planejamento antecipado faz a profilaxia de uma série de *mata-burros* da sociedade atual, tais como: promiscuidade, perda de tempo com emocionalismos desnecessários, aventuras amorosas sem discernimento, gravidez indesejada, aborto e aquisição de doenças sexualmente transmissíveis.

A manutenção da *dupla evolutiva* ajuda a estabilizar as emoções, principalmente da mulher que tem tendência a fantasias afetivas, a ter paixões agudas, perdendo tempo e energia. Compor *dupla evolutiva* é acelerador e antecipador de outras maturidades, dentre as quais a psicológica, a emocional, a bioenergética, a parapsíquica e outras. Possibilita maior domínio das energias conscienciais, levando à maturidade energética e, conseqüentemente, à maturidade parapsíquica, gerando efeito em cadeia positivo. É um passo importante para quem busca atingir a *holomaturidade*.

DESDRAMATIZAÇÃO

Desdramatização é a capacidade da consciência de lidar com as crises egóicas de maneira rápida, sem emocionalismos. Consiste em saber lidar com situações difíceis sem autovitimizações. Significa não se melindrar, não *fazer tempestade em copo d'água*, não perder tempo e energia remoendo algo, e sim partir para a prática, a ação, *tocar o barco*. O senso de prática ajuda a recuperar a *auto-estima* e a automotivação, características primordiais na execução da técnica da inversão existencial.

Se a inversão existencial consiste na antecipação máxima da fase executiva, fica claro o seu caráter prático, sem subestimar a importância da reflexão e do uso da racionalidade enquanto norteadores dessa prática, como será visto adiante. A questão torna-se lógica: partir para a ação, para a resolução do problema é mais pró-evolutivo que ficar imobilizado, otimizando o tempo e permitindo reflexão aprofundada posteriormente. Esta atitude ajuda no distanciamento do fato, possibilitando vê-lo por outros ângulos em outro momento, quando *a poeira já tenha baixado*.

Ver os fatos por outro ângulo é o exercício do *zoom-in* e do *zoom-out*, ou seja, da capacidade de olhar de perto e também de longe. Significa ter visão panorâmica, na qual é possível enxergar as mais diversas relações possíveis do fato, um conjunto maior de variáveis, contextualizando a situação. Esse exercício leva a consciência a ampliar a *visão de conjunto*, ajudando na compreensão dos fatores que desencadearam a situação e na resolução do problema.

A desdramatização é característica relevante no processo de execução da proéxis grupal de maneira otimizada, conforme propõe a invéxis; desenvolvê-la pode acelerar o processo evolutivo, vivenciado hoje na *comunidade conscienciológica* (reunião de pessoas que procuram vivenciar os princípios da Conscienciologia). Nessa comunidade, as programações existenciais fazem-se dentro do grupo. Portanto, sair do ego é o primeiro passo para o sucesso dessa empreitada em conjunto.

BOM-HUMOR

Bom-humor é a capacidade da consciência de encarar a vida com leveza, sem rispidez e sisudez. Estar bem humorado é *estar de bem com a vida*, saber rir de si mesmo em situações difíceis, permitir-se um percentual de erro, admitir que não se acerta sempre, saber ver o lado melhor dos fatos e tirar partido deles. Porém, não ser perfeccionista consigo mesmo não significa ser autocorrupto. Essa postura mantém a consciência desassediada, o que permitirá maior desenvoltura na resolução de conflitos.

A pessoa bem humorada convive melhor com os outros no grupocarma, no emprego e, conseqüentemente, a vida fica melhor. A *convivialidade sadia* ajuda em todos os campos da vida da pessoa, principalmente no âmbito profissional. A carreira torna-se mais promissora, predispondo à obtenção da independência financeira mais cedo e atingir maior *liberdade* de atuação, antecipando inclusive os pré-requisitos para a prática da técnica da tenepes, por exemplo.

TAREFA DO ESCLARECIMENTO

A tarefa do esclarecimento (tares) é a assistência de alto nível interconsciencial, não só consolando, mas indicando ferramentas para que a pessoa possa resolver seus problemas por si mesma. A tarese requer visão de conjunto e comunicabilidade, consistindo em esclarecer, fazer a consciência assistida usar o discernimento, raciocinar, ficar lúcida.

O inversor prioriza a tarese desde cedo, sem desmerecer a tarefa de consolação, pré-requisito para a tarefa do esclarecimento. Nem todos conseguem, por exemplo, comunicar-se com clareza, compreender o outro em sua totalidade, tomar decisões acertadas e pró-evolutivas. A tarefa do esclarecimento é mais complexa, requer mais atributos conscienciais e, certamente, levará a um resultado maior que a tarefa de consolação. O inversor prefere investir seu tempo em algo que possa ter resultado mais duradouro para as consciências. Quer fazer assistência por atacado. Palestras, cursos e publicações são ferramentas importantes na realização dessa tarefa, pois a pessoa acaba atingindo consciências além do seu grupocarma, podendo chegar ao policarma. O inversor valoriza a multidimensionalidade, investe na projeção lúcida, em ser isca assistencial consciente, para que possa criar as condições necessárias à prática da tenepes.

Para a síntese do exposto, propõe-se o Pilar do(a) Inversor(a) Existencial, que visa proporcionar visão panorâmica acerca da técnica da inversão existencial. No Pilar, o item anterior é pré-requisito para se alcançar o seguinte:

Pilar do(a) Inversor(a) Existencial:

1. **Precocidade:** cosmoética, discernimento, assistência, planejamento.
2. **Priorização:** bibliofilia, parapsiquismo, tenepes.
3. **Racionalidade:** intelectualidade, criticidade, cientificidade.
4. **Liberdade:** neofilia, saúde, despojamento, itinerância.
5. **Afetividade madura:** antiemocionalismo, bom humor, dupla evolutiva.
6. **Tarefa do esclarecimento:** visão de conjunto, comunicabilidade, gestações conscienciais.
7. **Holomaturidade:** homeostase holossomática, completismo, desperticidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho não tenta esgotar o tema proposto, ainda há muito que pesquisar e aprofundar sobre os trafores da personalidade inversora.

REFERÊNCIAS

1. **Amora**, Soares; *Minidicionário da Língua Portuguesa*; 6ª. Ed.; Saraiva; São Paulo, SP; 1999.
2. **Cotrim**, Gilberto; *Fundamentos da Filosofia: para uma Geração Consciente*; 224 p.; Saraiva; São Paulo, SP; 1986.
3. **Schveitzer**, Fernanda; *Postura Traforista na Invéxis; Conscientia; Anais do III CINVÉXIS – 3º Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Vol. 6; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; out./dez. 2002.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
5. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
6. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
7. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995.
8. **Vieira**, Waldo; *Nossa Evolução*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

